

ACÇÕES DE EXTENSÃO COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DA CEGUEIRA CAUSADA PELO GLAUCOMA

Sabrina Macambira Guerra da Rocha¹; Érika de Oliveira Santos¹; Jefison da Silva Lopes¹; Paula Macambira Guerra da Rocha²; Paula Renata Caluff Tozzatti³

^{1,2}Graduação, ³Doutorado

^{1,3}UFPA,

²UEPA

sabrina.m.rocha@hotmail.com

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) relata que, durante o ano de 2010, o glaucoma foi responsável por cerca de 8% das causas de cegueira no mundo, destacando-se como uma das principais causas mundiais. 1 Mas embora seja considerada uma das principais causas de cegueira prevenível na população adulta, estima-se que aproximadamente metade dos casos de glaucoma permanecem não diagnosticado. 2 O tratamento melhora a qualidade de vida do paciente e os custos com a prevenção da cegueira induzida por estas condições são significativamente menores quando comparados aos gastos necessários para a manutenção de um indivíduo cego na idade adulta. 3 O desconhecimento sobre a doença alimenta ideias errôneas sobre esta afecção, sendo que uma grande parcela espera, através do tratamento, recuperar a visão perdida pela doença e se decepciona na medida em que não obtém melhora da acuidade visual, apesar de seguirem corretamente a terapêutica. 4 Desse modo, é importante educar a população sobre o glaucoma, incluindo seus fatores de risco, tratamento, consequências e a importância do exame oftalmológico de rotina, visto que aproximadamente 10% dos pacientes já se apresentam cegos na primeira consulta. 5 Para que estas ações tivessem sucesso, nós tivemos que atrelar o ensino, através de atividades com os membros da equipe que os possibilitaram conhecer melhor sobre a temática do projeto, além das ações de extensão junto a indivíduos da comunidade interna e externa a UFPA e pesquisa para que fosse conhecido o nível de percepção sobre o glaucoma dos indivíduos alvo das nossas ações. **Objetivos:** Descrever ações de extensão como estratégias de prevenção à cegueira causada pelo glaucoma. **Métodos:** Estudo qualitativo, descritivo, que visa relatar as ações do projeto de extensão intitulado “Contribuição com o Diagnóstico precoce e Adesão ao Tratamento como fatores Determinantes à Preservação da Visão no Glaucoma”, que foi realizado no período de Junho de 2015 a Junho de 2016. Cada estratégia listada abaixo contou com público alvo específico e indicadores objetivos e subjetivos para aferição de impacto das atividades executadas. Ao iniciar o projeto foi oferecido aos extensionistas cinco rodas de conversa mediadas pela coordenação do projeto bem como outros profissionais oftalmologistas para debates sobre o glaucoma, tais discussões abordaram a sua fisiopatologia, fatores de risco, diagnóstico e tratamento do mesmo. Além disso, os acadêmicos participantes puderam acompanhar o atendimento ambulatorial de pacientes glaucomatosos. Nove Acadêmicos de medicina, participantes da equipe do projeto foram o público alvo desta fase. A frequência média dos participantes, foi utilizada como indicador de aproveitamento das reuniões do projeto, ao final deste período de preparação os discentes foram motivados a desenvolver material didático para orientação dos pacientes e não pacientes sobre a temática do projeto. Durante o período do projeto foram realizadas ações de orientação aos pacientes glaucomatosos atendidos no HUBFS, tais ações se utilizaram de folders informativos direcionados a pacientes já diagnosticados e questionários pré e pós ações para que fosse avaliado o impacto da orientação na percepção do paciente em relação ao glaucoma, tal aferição pontuava a percepção do orientado com uma nota de 0 a 10, e a classificava em Baixa, essa pontuação foi utilizada como indicador objetivo de impacto da ação. Além

disso, foram realizadas ações em unidades básicas de saúde (UBS) do bairro da Sacramento e do Marco, tendo como público alvo os usuários da unidade e seus familiares. Tais ações envolveram palestras de sala de espera e distribuição de folder informativo direcionado a indivíduos não diagnosticados com glaucoma para informação da população em geral, serviu de indicador desta ação a quantidades de ouvintes presentes na sala de espera e a quantidade folders distribuídos na UBS. **Resultados e Discussão:** Ao todo mais de 300 pessoas foram beneficiadas com o projeto. Tais benefícios começaram com o acompanhamento do atendimento ambulatorial dos pacientes glaucomatosos na ala de oftalmologia do Hospital Universitário Bettina de Ferro Souza (HUBFS), onde nós, acadêmicos de medicina, obtivemos um maior conhecimento sobre a doença, seus sintomas, diagnóstico e prevenção à cegueira, além disso a frequência dos participantes da equipe de 85% aponta um grande envolvimento dos discentes com o projeto. As ações realizadas no HUBFS permitiram uma troca de informações importante entre a equipe extensionista e os usuários e seus familiares. As ações educativas foram realizadas na sala de espera para a consulta oftalmológica, tendo como alvo tanto os usuários do serviço quanto os acompanhantes. As pessoas que assistiram às palestras tinham uma média de conhecimento antes das ações educativas sobre a temática de quatro e meio (4,5), considerado pela nossa escala BAIXO conhecimento sobre o glaucoma, e após as ações a média subiu para oito (8,0), passando a ser ALTA. Esta nota atribuída revela o impacto positivo das ações, pois a equipe conseguiu de alguma forma transferir conhecimentos sobre o glaucoma, transformando esses orientados em novos disseminadores de conhecimentos sobre essa doença. Além disso, as ações realizadas nas UBS tanto no bairro do Marco quanto do bairro da Sacramento, foram bastante proveitosas uma vez que permitiram uma interação muito positiva entre os acadêmicos de medicina e a comunidade local, que ficou evidente à medida que os ouvintes se mostraram curiosos e participaram da palestra por meio de perguntas e comentários sobre o projeto. É nesse cenário que ações como estas são tão importantes, já que vem ao encontro de necessidades urgentes como orientar a população em geral para a detecção precoce da doença, visto que o tratamento melhora a qualidade de vida do paciente, além de retardar ou até mesmo evitar a perda da visão. Todos indicadores utilizados no projeto mostraram que as ações tiveram um impacto positivo tanto junto a comunidade acadêmica quanto a externa à UFPA. **Conclusão:** O projeto se mostrou relevante, beneficiando um público maior que o pretendido para 12 meses que era de 250 pessoas. Estas ações disseminaram material informativo, produzido pelos discentes, que pode alcançar muitas pessoas que não entraram nessas estatísticas o que mostra um impacto muito positivo junto a comunidade externa além de permitir a aproximação dos acadêmicos do curso de medicina com a realidade extra acadêmica. Essas ações geraram aos discentes uma experiência singular que com certeza não poderia ser reproduzida em sala de aula.

Referências:

1. Heijl A, Bengtsson B, Oskarsdottir SE. Prevalence and severity of undetected manifest glaucoma: results from the early manifest glaucoma trial screening. *Ophthalmology*. 2013;120(8):1541–1545.
2. Salai AF, Souza TT, Netto AA, Oliveira LS, Shimono CT, Cunha RD. Perfil clínico epidemiológico de pacientes com glaucoma encaminhados ao serviço de oftalmologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina. *ACM ArqCatarin Med*.2011;40(3):37-42.

3. Urbano AP, Freitas TG, Arcieri ES, Urbano AP, Costa VP. Avaliação dos tipos de glaucoma no serviço de oftalmologia da UNICAMP. Arquivos Brasileiros de Oftalmologia. 2003; 66(1): 61-65.
4. Sakata K, Scapucin L, Sakata LM, Carvalho AC, Selonke I, Sakata VM, et al. Projeto glaucoma: resultados parciais 2000 na região de Piraquara - PR. Arquivo Brasileiro de Oftalmologia. 2002; 65(3): 333-337.
5. Stillitano IG, Lima MG, Ribeiro MP, Cabral J, Brandt CT. Impacto econômico do custo de colírios no tratamento do glaucoma. Arq Bras Oftalmol. 2005; 68(1):79-84.